



## ANEXO IX

### Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

**Roteiro para elaboração da proposta para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos**

**PREENCHER para qual Serviço Sócioassistencial a Organização Social está se propondo a executar:**

<b>Edital</b>	<b>Serviço Sócioassistencial</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Faixa etária</b>	<b>CRAS de Referência</b>
Edital: SMADS	009/2017 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo	<b>100</b>	<b>06 a 15 anos</b>	<b>Calmon Viana</b>



## Bloco I - Dados da Organização Social

### 1. Identificação

Nome da organização social:

Instituição Cristã Beneficente Verdade e Luz

CNPJ: 61694857/0001-43

Endereço: Rua Porto Ferreira, 91

Telefone (11)46381166 e-mail:

Presidente: Ricardo Freitas Pandolfi

RG 15549589 CPF: 104671538-09

Telefone (11)39694464 e-mail: Ricardo.pandolfi@uol.com.br

Data de fundação da organização social 1904

Data da última eleição/posse da diretoria: 21/12/2016

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

Fábio Freitas Pandolfi

RG: 17895653-3 CPF: 141880108-94

Telefone: (11) 34775128 e-mail: fabio.pandolfi@uol.com.br

Data da reunião de nomeação do(a) procurador(a): 24/01/2017

Data de validade da procuração: indeterminado

### 2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

Instância	Cargo	Nome (completo)	
Diretoria	Presidente	Ricardo Freitas Pandolfi	
	Vice-Presidente	Marcos Freitas Pandolfi	
	Diretor Financeiro	Cristianne Laruccia Cleto Pandolfi	
Conselho Fiscal	1º conselheiro	Heloisa Scarcelli Wolff	
	2º conselheiro	Rogério Victorino	
	3º conselheiro	Carmem Valéria de Almeida	
	Conselheiro Suplente	Paulo José da Silva	

### 3. Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

### 4. Informe as inscrições nos Conselhos:

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371

Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647



CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social Inscrição Nº \_\_\_\_\_ Data

CMDCA – Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Inscrição Nº \_\_\_\_\_ Data

## Bloco II - Dados da Organização Social

1. Como surgiu a organização social e quais seus objetivos? *(no máximo 20 linhas)*

A Instituição Cristã Beneficente “Verdade e Luz” foi fundada por Antônio Gonçalves da Silva, o Batuíra em 1904. Com sua intensidade e condição de aproximar pessoas e as suas causas, Batuíra homem abolicionista, escritor acolhia os escravos e lutava pela liberdade dos mesmos, assim como acolhia famílias, crianças e idosos. Com seu falecimento, passaram pela Instituição diversos administradores. Em 1933, Maria Jannoni Novazzi começou a prestar serviços junto à Instituição, como Secretária, e em seguida como administradora e presidente. A instituição então retoma os serviços assistenciais que se desdobram em alguns municípios do estado de São Paulo, atendendo principalmente crianças e adolescentes. Em Poá são 78 anos de muito trabalho com a população de crianças e adolescentes, sempre a luz da formação de cidadãos que possam transformar a realidade e seu cotidiano. Tem como objetivos sociais: I. a promoção da assistência social, atuando na proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência, à juventude e à velhice; II. o pleno desenvolvimento e a garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens; III. o desenvolvimento biopsicossocial e a garantia de direitos de idosos; IV. a promoção da inclusão digital, da ciência e tecnologia, do esporte e do lazer; V. a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; VI. a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; VII. a promoção do voluntariado; VIII. a promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; IX. a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

2. Área de atuação da organização social

### Assistência Social:

Assessoramento

Defesa de direito

Prestação de serviço

### Outra(s):

Cultura

Educação

Moradia

Meio ambiente

Esporte

Saúde

Religiosa

Outra(s):

3. Possui experiência de trabalho com o público alvo deste chamamento público?

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371

Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647



X  Sim

Não

Se sim, a quanto tempo?

2 anos

1 ano

3 anos

4 anos

X  Acima de 4 anos

3.1 Detalhe a experiência de trabalho social com este público e este serviço. *(no máximo 20 linhas)*.

A partir de 1933 se inicia um trabalho mais sistemático com a população de crianças e adolescentes. Já nesta época se primava pelo acolhimento, mas também pela formação das crianças e adolescentes. De forma geral, esta formação se dava através da assistência e educação. Em Poá os trabalhos iniciam-se em 1939 com o Abrigo Batuíra que acolhia crianças e adolescentes advindos da fragilidade e pauperização daquela sociedade. A partir de 1959 a Instituição passou a administrar também a Casa Maternal “Eucharis Fortes Salzano” em Porto Ferreira. Em 1945 também inicia trabalhos em São Sebastião preocupados com as condições de vida da população das ilhas de Búzios e Vitória com intensidade com as crianças e adolescentes daquelas comunidades. Atualmente as atividades são desenvolvidas em Poá, onde a instituição permanece desenvolvendo seu trabalho que se transformou ao longo dos anos. Em 2005, a instituição cria em parceria com o poder público a escola em tempo integral, para atender à demanda de crianças que estavam deixando as creches. A parceria se manteve até 2011, transferindo-se essa responsabilidade para a Secretaria de Educação. Com o intuito de atender à demanda de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o Serviço Social Batuíra iniciou o atendimento em 2011 consolidando-se como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e integrando a rede de Proteção Social Básica do município, respaldada na Política Nacional de Assistência Social. Hoje inserido e atuante nos espaços de controle social trabalha pela legitimação e conquistas de direitos de crianças e adolescentes.

4. Informe quais serviços ou programas socioassistenciais a organização social desenvolve atualmente *(no máximo 10 linhas)*:

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo com crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade.

Desenvolvemos também para esta população Projetos de Esporte e Cultura (iniciação esportiva, treinos esportivos, campeonatos, teatro, música / camerata)

5. Indique o número de pessoas atendidas pela organização social.

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371

Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

Sexo	Faixa etária (anos)								Total
	0 a 05	06 a 09	10 a 12	13 a 15	16 a 17	18 a 29	30 a 59	60 ou mais	
Feminino	0	27	17	07	0	0	0	0	51
Masculino	0	18	16	09	0	0	0	0	43
Total	0	45	33	16					94
Total de pessoas com deficiência	0								0

6. Os (as) usuários (as) participam das decisões sobre serviços, programas e projetos ofertados pela organização social?

X  Sim

Não

Se sim explique

Como ? (No máximo 5 linhas).

A participação do usuário se dá de forma cotidiana nas rodas de conversa, durante as atividades e eventos, nos atendimentos, nos grupos e principalmente nas assembleias. Conforme orientado pela Política Nacional de Assistência Social as assembleias tem sido nosso maior instrumento de participação. As crianças e adolescentes e familiares se organizam para fazerem suas contextualizações, solicitações e reivindicações.

7. A organização social participa/participou de instâncias de controle social da assistência social (conselhos e conferências), em 2016 e 2017?

X  Sim

Não

Se sim:

Explique qual? (No máximo 5 linhas)

Conforme objetivos institucionais da defesa de direitos, constituímos os espaços de discussão e controle social da cidade e do estado. CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social, CMDCA – Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente, Rede Estadual de Defesa de Direitos da Criança e Adolescentes, FOCAR – Fórum Contínuo de Acompanhamento de Rede, Conferências municipais e estaduais.

E como? (No máximo 5 linhas)

A instituição se coloca atuante em todos os espaços citados com representatividade, na organização, construção das ações, decisões, fiscalizações e principalmente na perspectiva de legitimação de direitos no CMAS, FOCAR, Conferências e Rede de Defesa dos Direitos da Criança e adolescente. No CMDCA historicamente estivemos como conselheiros em colegiados anteriores e atualmente contribuimos mesmo não integrando o coletivo.

8. A organização social articula/articulou-se com Órgãos Governamentais responsáveis pelas redes de serviços públicos de atendimento à população dos territórios onde atua?



X  Sim

Não

Se sim:

Explique quais serviços são normalmente articulados? *(No máximo 5 linhas)*

As articulações se dão no âmbito da Assistência Social (CRAS, CREAS, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e demais serviços da rede. E ainda entendendo o usuário como cidadão de direito não somente da política de assistência Social, articulamos também com escolas, Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Secretaria de Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Habitação, iniciativas locais e outros.

Para quais ações? *(No máximo 5 linhas)*

As ações são pautadas na defesa e legitimação de direitos da população atendida. Estabelecemos ações para definição de fluxo, ações de formação, discussões, solicitações, deliberações, estudo de casos, referenciamento e encaminhamentos.

### Bloco III - Sustentabilidade Financeira da Organização Social

1. A organização social possui autosustentabilidade financeira?

Sim

X  Não

Se sim,

Quais as ações e periodicidade da organização social para captação de recursos?

Ações	Periodicidade
Aluguel de imóveis	Mensal
Doações	trimestral
Festa Folclórica	Anual

Complemente, caso necessário: *(No máximo 5 linhas)*.

2. De qual fonte a organização social recebe recurso para financiamento de serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente?

X  Público municipal

X  Público estadual

X  Público federal

Fundações

Empresas privadas

X  Doações

Contribuições associativas

Nunca foi financiado

X  Outros.

Quais:

Alugueis de imóveis da instituição.

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371

Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

3. Os serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente são financiados com recursos públicos?

X  Sim

Não

Se sim a quanto tempo?

1 ano

2 anos

3 anos

4 anos

X  Acima de 4 anos

4. Indique qual foi a receita da organização social no ano abaixo discriminado:

ANO	VALOR (R\$)
2016:	1.266.496,21

5. Quadro Orçamentário da Organização Social – ano base 2016

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Público	208909,72
Doações	4020,00
Contribuições associativas	
Empresas, institutos ou fundações empresariais privadas	
Entidades religiosas	
Venda de produtos e serviços	8194,02
Agência ou organismos internacionais	
Outros. Quais:	
1 – Aluguel de Imóveis	1.045.372,47
2 -	
3 -	

6. Qual a previsão de orçamento para o ano de 2018?

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Público	230450,00
Doações	1500,00
Vendas de produtos e serviços	5000,00
Aluguel de imóveis	876000,00
Total	<b>1.112.950,00</b>



7. A organização social realiza prestação de contas dos recursos financeiros referentes aos serviços, programas e projetos desenvolvidos?

Sim

Não

Se sim.

Qual meio? *(No máximo 5 linhas)*

As prestações de contas se dão através de relatórios financeiros e relatórios técnicos, por meio de relatórios de atendimento, relatórios de atividades (quantitativo e qualitativo), demonstrativos contábeis e planilhas de aplicação dos recursos financeiros recebidos.

Periodicidade? *(No máximo 5 linhas)*

Os relatórios são entregues mensalmente, semestralmente e anualmente as secretarias em questão de acordo com a solicitação das mesmas e também ao Conselho Fiscal da organização e Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário.

Para quem? *(No máximo 5 linhas)*

Secretaria Municipal da Fazenda e Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e Conselho Fiscal institucional.





## Bloco IV –

### Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

#### 1. Identificação:

- 1.1. Nome fantasia: Serviço Social Batuíra
- 1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social: Fábio Freitas Pandolfi / Lidiane dos Santos Rodrigues
- 1.3. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.  
R. Porto Ferreira Nº 91 – Poá – SP cep 08562-150
- 1.4. Telefone: 11 4638 1166 - 1.5. E-mail: 46363371

#### 2. Justificativa.

*Explicar a relevância da implantação deste serviço socioassistencial proposto para os(as) respectivos(as) usuários(as), famílias e comunidade. (No máximo 20 linhas)*

A história do Serviço Social Batuíra se confunde com a história desta cidade na busca da autonomia, de sua emancipação e de seu crescimento. Assim, observando nosso processo histórico, temos a certeza de que o trabalho deve ser executado enquanto demanda existir. Ao longo dos anos foram mais de 180.000 atendimentos nas cidades de São Paulo, Poá, Porto Ferreira e São Sebastião. São 78 anos no município de Poá executando serviço com o seguimento criança e adolescente. Sua perspectiva se dá na construção de uma sociedade pautada na justiça social. Com breve levantamento a cerca desta população na cidade, percebemos que nosso território cresceu também em habitantes, mas que instalada num cenário global ainda podemos localizar uma população que sobrevive através do emprego informal ou até mesmo com a ausência do mesmo, desencadeando múltiplas necessidades e vulnerabilidades, necessitando por vezes dos programas e projetos assistenciais. Podemos ainda observar que crianças e adolescentes são desprovidos, como detectam múltiplos estudos, de políticas de cultura, esporte e lazer, o que poderia amenizar as questões de vulnerabilidade, ou mesmo fortalecer caminhos de autonomia e protagonismo. Desta forma, observando o nosso território, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para crianças de 06 a 15 anos, fases importantíssimas que merecem amparo da família, da comunidade e do Estado, é de suma importância, para propiciar a este público um espaço de convivência através de intervenções pautadas nas experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação aprendizagem e proteção social no sentido preventivo de situações de risco social.

#### 3. Público.

##### 3.1. Descrever perfil do público a ser atendido neste serviço. (No máximo 20 linhas)

O público atendido pelo serviço são crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade como descreve a tipificação e a norma municipal para este serviço. Historicamente os usuários chegaram ao serviço através da busca espontânea, encaminhados pelo conselho tutelar e pela rede socioassistencial. Atualmente a porta de entrada é o CRAS e atendemos em especial:

- Crianças e adolescentes encaminhados pelo de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos ou pela Proteção Social Especial (onde não houver CREAS): retiradas do trabalho infantil (PETI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; dentre outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;



- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.
- O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos não é exclusivo para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mas deve incluí-las com prioridade absoluta.

### **3.2. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste serviço.**

*Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida, socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território. (No máximo 30 linhas).*

Poá é um município do Alto Tietê e da região metropolitana de São Paulo, segundo o último Censo IBGE de 2014 disponibiliza dados de 112.917 habitantes numa área de 17.264Km<sup>2</sup>, sendo considerado uma estância hidromineral e turística. Com índice da Educação básica de 4.8%, incidência da Pobreza de 47,21%, taxa da mortalidade infantil de 13,17 óbitos por 1000 nascidos. No território em que nos encontramos temos 7(sete) Creches Municipais, 16(dezesseis) Escolas Municipais de Educação Básica, 9(nove) Escolas Estaduais, 2(duas) Unidades Básicas de Saúde, 5(cinco) Entidades sociais (idosos, crianças, adolescentes e adultos), 2 (duas) Associações Amigos de Bairro, a Prefeitura Municipal, 1(um) NAP- Núcleo de Atendimento à População, 1(um) Centro de Dança, 3(Três) Clubes Esportivos, 2 (dois) Campos de Futebol, 1(um) CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Também temos os serviços que não estão em nosso território, mas atendem a todo o município como o Conselho Tutelar, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social e outros departamentos da Prefeitura, como por exemplo as secretarias.

Com essa estrutura acima considerada percebemos que as crianças e adolescentes não dispõem de muitas opções de lazer e cultura. Os serviços disponíveis não conseguem contemplar a demanda existente. Assim como os serviços de esporte, cultura e lazer que não se encontram descentralizados, o que dificulta o acesso desta população. Em nosso território, por exemplo, são raras praças em condições de utilização saudável e com segurança. Temos como potencialidades algumas entidades que trabalham os atendimentos para esta população utilizando como instrumentos a arte, o esporte, a formação profissional, e a assistência com gratuidade como, por exemplo, o Reino da Garotada, a Jucip, a Social Skate e a Associação Cultural Opereta, além dos serviços como o CRAS e o NAP. As escolas também são espaços importantíssimos para o fortalecimento da autonomia e emancipação da população. Estamos localizados na região central da cidade no trajeto que a grande parte da população atendida faz para se deslocar para seus trabalhos através da linha férrea, dos trens metropolitanos. A instituição dispõe de 35.000 m<sup>2</sup> de área arborizada e dentro de um processo de gestão ambiental, onde em breve iniciaremos o processo de sustentabilidade do campus nas questões de produção de alimentos orgânicos e reuso de água, assim como economia de energia elétrica, multiplicando os conhecimentos para a comunidade e usuários como fatores incidentes na economia familiar.

## **4. Procedimentos metodológicos:**

### **4.1. Procedimentos e fluxos.**

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo. *(No máximo 30 linhas).*

O acesso se dará através do CRAS de referência que fará as primeiras avaliações e encaminhamento para o Serviço observando o público prioritário e a capacidade do SCFV.



O período de funcionamento será em dias úteis em turnos diários de até 4 (quatro) horas, feriados e finais de semana quando forem programadas atividades e eventos. A frequência das crianças terá variações de três a cinco vezes por semana conforme os grupos.

O trabalho com os usuários se desenvolverá através de instrumentos como a Arte, o Esporte e o Meio Ambiente, que servirão de argumentos para Temas Geradores capazes de trabalhar de forma transversal a realidade do território e do participante em questão, estimulando a autonomia e as potencialidades. Para tanto desenvolvemos três projetos: Projeto Ciclo Vivo (Meio Ambiente), Projeto Cidadão Criativo (Arte em geral) e Projeto de Quero Mais (Práticas esportivas) a luz dos Eixos Estruturantes que são Convivência Social, Direito de Ser e Participação, onde todos poderão estimular vivências, práticas e experiências na ampliação do universo informacional, cultural e social. As crianças e adolescentes trabalharão em grupos observando as faixas etárias recomendadas pela tipificação, mas principalmente levando-se em consideração o envolvimento de seus componentes, os vínculos estabelecidos entre os participantes com os profissionais, o compartilhamento de objetivos, formas de ação na comunidade e o envolvimento e participação nas atividades, que se darão desde seu planejamento até sua concretização através das assembleias, rodas de conversas e atividades cotidianas. Com as famílias os trabalhos realizados serão a partir das assembleias periódicas, dos encontros, atendimentos, grupos de trabalhos e eventos que se constituirão a partir das decisões coletivas.

Nas questões relativas a Intersetorialidade o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes aos demais serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica; aos serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial; aos serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidades e, inclusive, fortalecendo parcerias; às instituições de ensino e pesquisa; às iniciativas locais; aos programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

Os desligamentos serão realizados conforme superação da vulnerabilidade, solicitação da família, mudança de endereço, e avaliação técnica do serviço em consonância com o CRAS de referência.

#### 4.2. Promoção da Proteção Social Básica .

*Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público de criança e adolescente para promoção da proteção social básica prevista para os serviços socioassistenciais. (no máximo 30 linhas)*

A Proteção Básica tem um papel essencial na prevenção do risco e da reincidência da prática do trabalho infantil, assim como intervir nos processos de riscos sociais, incorporando os Direitos Fundamentais de Crianças e Adolescentes na garantia integral da infância amparada na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Tanto a vulnerabilidade como as situações de risco social impactam diretamente no núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo, gera consequências diretas para a infância e adolescência, tais como: negligência; violência física, psíquica, sexual; abandono; situação de rua; exploração do trabalho infantil. Desse modo, cabe ao Estado ofertar serviços para essas famílias, de forma a superar as situações de risco.

O Serviço de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos representa, assim, um instrumento para garantir as seguranças sociais de acolhida, de desenvolvimento e de convívio familiar e comunitário a crianças e adolescentes em risco ou com violações de direitos, além de contribuir com o processo preventivo de situações. O SCFV, tipificado na Proteção Social Básica, tem característica universalizante, como já mencionado anteriormente uma das preocupações é que a oferta do Serviço invista em diferentes formas de

expressão, na criação de espaço participativo e que propicie aquisições compatíveis com a política pública de assistência social. Para tanto serão encaminhadas pelo CRAS crianças e adolescentes de famílias atendidos pelo PAIF, PETI e de acordo com os processos de avaliação dos técnicos do Centro de Referência. O Trabalho será concretizado a luz da PNAS (2004) que preconiza potencializar a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade, através do protagonismo de seus membros, no caso, crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. De forma a complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

#### 4.3. Atividades essenciais ao serviço.

Apresentar as propostas de atividades que serão realizadas com frequência durante a vigência do contrato para alcançar os objetivos gerais e específicos do serviço, contemplando: (1) Usuários, (2) família dos usuários e (3) Rede de serviços.

##### 1- Usuários

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Realizar acolhimento, a inserção, o atendimento, encaminhamento e acompanhamento do usuário em consonância com o CRAS e a rede socioassistencial	De acordo com a demanda
Formação dos grupos de convivência observando-se as faixas etárias – Grupos organizados a partir de percursos e de atividades planejadas de acordo com a fase de desenvolvimento dos usuários: Projeto Ciclo Vivo (Oficinas Socioambientais) Projeto Cidadão Criativo (Oficinas de música, teatro, artes plásticas, trabalhos manuais e afins) Projeto Quero Mais (Práticas esportivas – Iniciação esportiva, recreação, jogos, treinos esportivos e afins)	Diariamente
Assembleias – Espaço sistematizado de participação	Mensalmente
Promover atividades intergeracionais	Semestral
Fortalecer ações e a troca de conhecimento sobre o território para promover o acesso a políticas públicas, serviços setoriais de lazer, cultura existentes no território, contribuindo	Bimestral / sempre que houver oportunidade

para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	
Desenvolver atividades que propiciem a apropriação dos direitos, diversidades e afins	Cotidianamente

## 2- Famílias

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Atividades, eventos, encontros e grupos de trabalhos, a fim de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Trimestral
Assembleias – Espaço sistematizado de participação	Mensalmente
Visitas domiciliares em articulação com o CRAS	Sempre que necessário
Realizar atendimento individual	Sempre que necessário
Realizar orientações / encaminhamentos	Sempre que necessário
Incentivar / mobilizar a participação nos espaços de discussão e controle social	De acordo com as agendas e demandas
Realizar Avaliações, monitoramento e Planejamentos	Bimestral
Partilhar informações a cerca dos direitos e contexto municipal, estadual e federal da legitimação dos mesmos	Bimestral
Promover reuniões com Temas Geradores	Bimestral

## 3- Rede de Serviços

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Reuniões regulares e articulação com o CRAS de referência	Cotidianamente
Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território.	Cotidianamente
Participação em reuniões intersetoriais	Mensalmente
Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a inserção, reinserção e permanência na escola	Sempre que necessário
Estudo de casos	Sempre que necessário
Participação em espaços de discussão e controle social	Mensalmente

Articulação com redes e fóruns da Criança e Adolescente e Assistência Social	Mensalmente
--	-------------

#### 4.4. Regras de convivência.

*Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência para este público de crianças e adolescentes (participantes, periodicidade, método(s) etc.). (no máximo 30 linhas)*

A elaboração e aprimoramento das regras de convivência se darão cotidianamente através das atividades, oficinas e convívio. Mais especificamente nos espaços das rodas de conversa e assembleias onde as propostas serão expostas de forma mais plural, participativa e democrática, na perspectiva do fortalecimento das relações de respeito, participação de todos e cooperação solidária no convívio diário.

Com enfoque na participação de crianças e adolescentes, a formulação do Pacto de Convivência, conforme orientação da política de assistência social, terá como princípios a participação, diálogos e compromisso. E ainda terá por objetivos: receber e acolher crianças e adolescentes, criando vínculos solidários entre os participantes; criar um ambiente agradável, que favoreça o estabelecimento de vínculos entre Orientadores Sociais e Facilitadores de Oficinas e crianças e adolescentes, bem como em relação às suas identidades; estabelecer o sentimento de pertencimento ao Grupo; motivar e mobilizar crianças e adolescentes para a participação; apresentar e contextualizar as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; identificar expectativas quanto às ações oferecidas pelo Serviço; estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência; construir democraticamente princípios e regras de funcionamento do Grupo; identificar o conjunto de ações e temas de interesse que poderão ser realizados pelo Grupo.

O processo deverá considerar as faixas etárias proporcionando as discussões, reflexões e preposições através de instrumentos lúdicos e formas de comunicação pertinente ao coletivo.

#### 4.5. Planejamento, avaliação e monitoramento:

Apresentar no mínimo 3 (Três) atividades de: planejamento, avaliação e monitoramento do funcionamento do serviço.

##### 1- Planejamento

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1- Construção do Planejamento Anual	Anual	Coordenação / Equipe
2- Construção de grade / metodologia aplicada em cada atividade com finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados	Semestral	Coordenação / Equipe
3-Cronograma de Atividades	Anual	Coordenação / Equipe
4-Abertura e alimentação de prontuários	Sempre que necessário	Assistente técnico
5-Elaboração do processo de formação continuada da equipe	Bimestral	Coordenação / Assistente Técnico

##### 4- Avaliação



ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
3-Reuniões para avaliação do serviço (usuário, trabalhadores, famílias) quanto a sua qualidade, e alcance dos objetivos propostos	Mensal	Coordenação /Técnico Social
1- Lista de Presença	Diariamente	Facilitador de oficinas
2- Assembleias (usuários)	Mensalmente	Coordenação / Assistente Técnico / Facilitadores de oficinas / Usuários
3- Assembleias (famílias)	Bimestral	Coordenação / Assistente Técnico
4-Índice de Participação em atividades	Conforme atividades	Coordenação / Assistente Técnico / Facilitadores de Oficinas
5-Acompanhamento dos encaminhamentos e orientações para os usuários	Semanal	Coordenação /Assistente Técnico
6-Elaboração de relatórios	Mensal	Coordenação /Assistente Técnico

## 5- Monitoramento

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1-Verificar índice de participação de responsáveis em reuniões e Assembleias	Bimestral	Coordenação / Assistente Técnico
2-Acompanhar e participar das atividades cotidianas	Diariamente	Coordenação /Assistente Técnico
3-Reuniões periódicas com toda equipe de trabalho	mensal	Coordenação /Assistente Técnico
4-Rodas de conversa com usuários	Sempre que necessário	Assistente Técnico / Facilitadores de oficinas
5-Reuniões periódicas com o CRAS	Mensal	Coordenação /Assistente Técnico

4.6. Apresentar cronograma preliminar de mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros eventos que serão promovidos pela Organização Social ou nos quais participará. **Preencher ANEXO A – Cronograma de eventos.**

4.7. Indicadores para monitoramento e avaliação:

Apresentar proposta de 3 indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para monitoramento e avaliação sobre o alcance de metas e resultados para o serviço previstos na tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

### 1- Indicadores quantitativos

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371

Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

<b>Indicadores</b>	<b>Metas / Resultados</b>
1-Lista de presença de usuários	Diariamente
2-Índice de participação em atividades crianças / adolescentes	Conforme realizações das atividades
3-Frequencia nas assembleias – Família / usuários	Bimestral
4-Frequência das famílias em eventos	Conforme realizações dos eventos

## **2- Indicadores Qualitativos**

<b>Indicadores</b>	<b>Metas / Resultados</b>
1--Apropriação dos direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a serviços, benefícios e programas sócio assistenciais.</li> <li>• Mobilização para garantia de direitos</li> </ul>
2--Capacidade de análise crítica da realidade dos usuários e familiares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior participação nas assembleias</li> <li>• Participação nos espaços de discussão e controle social</li> <li>• Propriedade nas reflexões e discussões.</li> </ul>
3--Fortalecimento / apropriação do Território	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedade dos espaços culturais, sociais e esportivos do território</li> <li>• Participação nos espaços</li> <li>• Sentimento de pertença da comunidade</li> <li>• Divulgação do coletivo para o coletivo dos espaços culturais, sociais e esportivos do território</li> <li>• Resignificação dos espaços comunitários;</li> </ul>
4-Superação da Vulnerabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção da identidade (pessoal e familiar;</li> <li>• Propriedade dos espaços de garantia de direitos;</li> <li>• Atuação crítica na construção do protagonismo social;</li> <li>• Resignificação dos espaços da comunidade através de novas redes afetivas;</li> <li>• Relações de cidadania apoio e solidariedade;</li> <li>• Acesso da família aos espaços de sociabilização, estimulação da autonomia, do empoderamento e</li> </ul>



	<p>protagonismo na construção de identidades e no desenvolvimento de potencialidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização da diversidade de opiniões na resolução de conflitos</li> </ul>
--	--

## 5. Recursos.

### 5.1 Recursos Humanos

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. **Preencher ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço.**

b) Apresentar programa de capacitação prevista para qualificar e aprimorar o exercício das funções e atribuições dos(as) trabalhadores(as) deste serviço. **Preencher ANEXO C– Programa de capacitação profissional.**

5.2. Apresentar síntese de porcentagens e valores do plano mensal de aplicação financeira para a execução do serviço.

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	70,17	14700,00
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)	29,83	6250,00
<b>Total</b>		<b>20950,00</b>

5.2.2. Apresentar detalhamento de despesas mensais, por rubrica:

5.2.2.1. Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). **Preencher, Anexo D- Serviços de terceiros – pessoa física**

5.2.2.2. Serviços de terceiros – pessoa jurídica

Descrição

5.2.2.3. Consumo

Descrição
a) Material de Expediente (escritório): Papel sulfite, envelopes, toner e/ou, cartucho de tinta, clips, pen drive, grampos para grampeadores.

b) Material de Higiene e Limpeza: Papel higiênico, sabonete, toalha de papel, guardanapo, saco de lixo, saco plástico para alimento, vassoura, rodo, sabão em pó, detergente, cândida, esponja de limpeza, panos de chão, flanela, limpador multiuso, desinfetante, luvas, toucas, embalagens descartáveis.

c) Gêneros Alimentícios: Arroz, feijão, óleo, açúcar, leite em pó, leite longa vida, macarrão, chá mate, vinagre, extrato de tomate, sal, café, achocolatado, maionese, margarina, sardinha em lata, azeite, polpa de tomate, goiabada, farinha de trigo, verduras em geral, legumes em geral, ovos, carne de boi, embutidos, carne de porco, carne de frango, peixe, suco, biscoito, queijo, tempero, fermento em pó, milho verde, ervilha, maizena, fubá, pão francês.

d) Material Socioeducativo (Descrever por oficina/atividade): Cadernos escolares, borrachas, apontadores, lápis de cor, lápis de cera, lápis pastel, blocos de desenho, canetas esferográficas, lápis, canetas hidrográficas, colas (branca/bastão), papel cartão, kraft, crepom, laminado, seda, vegetal, cartolinas, tinta guache, acrílex, gliter, tesouras, régua, pincel atômico, pastas com elástico, jogos educativos diversos.

5.3. Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros(as) e colaboradores(as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:

Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador(a)	Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique)
1.	
2.	
3.	

5.4. Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).

OBS. Informar **exclusivamente itens que não serão pagos** com recurso do Termo de Colaboração.

Tipo	Descrição
Imóvel	O espaço físico possui 5 (cinco) salas para atividades, 1 (uma) biblioteca/brinquedoteca, (1) refeitório, (1) cozinha, (1) dispensa, (1) salão para atividades coletivas e comunitárias, (1) uma secretaria/sala de coordenação/recepção, (2) quadras poliesportivas, (1) pátio, (1) playground, (1) sala de projeção, além de ampla área verde com jardins e bosque com árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e instalações sanitárias adequadas.
Recursos Humanos	3 Educadores, 3 serviços gerais, 2 serviços administrativos, 1 nutricionista, 1 cozinheiro, 2 pedreiros e 1 encarregado de logística.
Equipamentos	Computadores, impressoras, arquivos, telefones, rádio comunicadores, projetores de filmes, TV, DVD, equipamento de som, microfones, geladeiras, forno, freezers, fogão



	industrial, processador, liquidificador, batedeira, Triturador, termômetro.
Mobiliário	Mesas e cadeiras para as salas de atividades, secretaria e brinquedoteca, mesas e cadeiras para refeitório.
Materiais	Brinquedos educativos, bolas, tapetes, colchonetes, cordas, livros educativos, livros de leitura, jogos de tabuleiro, redes de voleibol, futsal, tabelas de basquetebol, ferramentas de manutenção da horta.



### ANEXO A – Cronograma de eventos

Evento	Forma de participação	Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projeto Verão – Acolhimento / apropriação do espaço e construção das regras de convivência	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>	X	X										
Sarau -	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>		X		X		X		X		X		
Dia Internacional da Mulher	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>			X									
Soberania Alimentar	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>				X								
Dia do Trabalhador	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>					X							
Comemoração Aniversário do ECA	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input checked="" type="checkbox"/>						X	X					
Projeto Inverno de recreação	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>							X					
Dia Nacional de Combate Exploração Sexual da Criança / Homofobia	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input type="checkbox"/>					X							
Amistosos / Jogos	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/> Participante <input checked="" type="checkbox"/>		X	X	X	X	X		X	X	X	X	

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371  
 Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

[www.obatuira.org](http://www.obatuira.org) / [www.facebook.com/obatuira](https://www.facebook.com/obatuira)



Atividades Recreativas	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>							X					X
	Participante <input type="checkbox"/>												
Acampadentro	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>							X					X
	Participante <input type="checkbox"/>												
Dia da Família	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>					X							
	Participante <input type="checkbox"/>												
Festa Junina	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>						X						
	Participante <input type="checkbox"/>												
<u>Semana da Cultura Popular Brasileira</u>	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>								X				
	Participante <input type="checkbox"/>												
Mês da Consciência Negra	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>											X	
	Participante <input checked="" type="checkbox"/>												
Semana das Crianças	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>										X		
	Participante <input type="checkbox"/>												
Semana de Aniversário do Serviço Social Batuíra	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>											X	
	Participante <input type="checkbox"/>												
Confraternização	Realizadora <input checked="" type="checkbox"/>												X
	Participante <input type="checkbox"/>												

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371  
 Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

[www.obatuira.org](http://www.obatuira.org) / [www.facebook.com/obatuira](https://www.facebook.com/obatuira)



**ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço**

Nome	Escolaridade	Formação	Experiência profissional	Função	Vínculo Trabalhista	Carga horária	
						Diária	Semanal
Aline Fernanda Santos Guarizo	Superior	Gestão Ambiental		Facilitadora	CLT	8	24
Estelina Maria da Conceição	Médio			Cozinheira	CLT	8	44
Fábio Freitas Pandofi	Superior	Licenciatura Educação Física		Coordenador	CLT	8	44
Lidiane dos Santos Rodrigues	Superior	Serviço Social		Assistente Social	CLT	6	30
Luciene de Azevedo	Superior	Musica		Facilitadora	CLT	6	12
Maria Milza Moreira dos Santos	Fundamental completo			auxiliar	CLT	8	44
Priscila Ferrari Afonso	Superior	Gestão Ambiental		Facilitadora	CLT	8	24
Roseli Aparecida Reis Soares	Médio	Magistério		Facilitadora	CLT	4	20

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371  
 Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

[www.obatuira.org](http://www.obatuira.org) / [www.facebook.com/obatuira](https://www.facebook.com/obatuira)



### ANEXO C – Programa de capacitação profissional

Periodicidade <sup>1</sup>					Tema	Local	Participantes	Responsável
S	Q	M	B	O				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	x <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Capacitação continuada sobre PNAS (2004) <ul style="list-style-type: none"> <li>• SUAS</li> <li>• SCFV</li> </ul>	Serviço Social Batuíra	Equipe	Assistente Técnico
X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Capacitação para planejamento / Avaliação/ Monitoramento	Serviço Social Batuíra	Equipe	Coordenação /Assistente Técnico
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Espaços de Controle Social	Serviço Social Batuíra	Equipe	Assistente Técnico
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Temas transversais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Humanos</li> <li>• Trabalho / trabalhador</li> <li>• Estatuto da Criança e Adolescente</li> <li>• Gênero</li> <li>• Segurança Alimentar</li> <li>• Diversidade Cultural e religiosa</li> </ul>	Serviço Social Batuíra	Equipe	Assistente Técnico

<sup>1</sup> S: semanal; Q: quinzenal; M: mensal; B: bimestral; O: maior do que bimestral

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371

Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647



Periodicidade <sup>1</sup>					Tema	Local	Participantes	Responsável
S	Q	M	B	O				
					<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise de conjuntura</li><li>• O Território / Município</li></ul>			

Sede: Rua Porto Ferreira, 91 – Centro/Poá – CEP 08562-150 tel. (11) 4638-1166/ (11) 4636-3371  
Filial: Rua Espírita, 102 – Liberdade – São Paulo/SP – CEP 01527-040 tel. (11) 3807-6647

[www.obatuira.org](http://www.obatuira.org) / [www.facebook.com/obatuira](https://www.facebook.com/obatuira)